

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**  
**“PAULA SOUZA”**  
**Etec “RODRIGUES DE ABREU”**  
**Técnico em Saúde Bucal**

**LINDINALVA FERREIRA BATISTA**  
**PAOLA VITTORIA CAMARGO**  
**YASMIN BELANCIERI**

**IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS**  
**A relevância da conscientização.**

**Bauru**  
**2024**

**LINDINALVA FERREIRA BATISTA  
PAOLA VITTORIA CAMARGO  
YASMIN BELANCIERI**

**A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL NA  
PRIMEIRA INFÂNCIA:  
A relevância da conscientização.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Saúde Bucal da ETEC “Rodrigues de Abreu”, orientado pela Prof. Angélica Cristina Fonseca, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Saúde Bucal.

**Bauru  
2024**

BATISTA, L.F.B.; CAMARGO, P.V.C; BELANCIERI, Y.B; **IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS:** A relevância da conscientização. Trabalho de Conclusão de Curso Técnico em Saúde Bucal– ETEC “Rodrigues de Abreu”, sob a orientação da Prof. Angélica Cristina Fonseca. Bauru, 2024.

## RESUMO

As crianças possuem um longo índice de doenças bucais relacionadas a falta de incentivo a higienização, no entanto, é de interesse profissional que a conscientização da população seja feita com clareza e excelência. Pensando neste contexto, o objetivo deste trabalho foi reconhecer de forma experimental, o tamanho esclarecimento das crianças a respeito da higienização dentária e esclarecer todas as dúvidas relacionadas ao contexto, de forma clara e com linguagem coloquial ao contexto. A escola Emei salvador filardi, foi alvo de pesquisas com crianças com idade dos seis aos sete anos de idade, em relação ao nível de consultas e cuidados odontológicos, está investigação foi realizada por meio da aplicação de um formulário destinado aos pais, bem como, uma palestra preventiva destinada a fase pueril da vida. Pode se afirmar que, a higienização dentária em crianças é de grande importância, pois além de fortalecer os dentes, também previne a presença de cárie, gengivite, mau hálito e sensibilidade. Durante a palestra de 50 minutos, 67 crianças participaram ativamente das demonstrações, foram entregues kits de escovação com os itens essenciais. Elas compartilharam suas experiências dentro de casa e na escola, demonstrando grande interesse e conhecimento. Uma das crianças acabou mencionando que não tem condições de frequentar uma clínica odontológica particular. Foram enviados bilhetes aos pais com perguntas sobre o dia a dia da saúde bucal de cada um, e a influência deles sobre a escovação. Dos 67 bilhetes enviados, 33 retornaram, mas 7 vieram em branco. No entanto, a ajuda dos pais nessa fase é de fundamental, fazendo com que seus filhos percebam desde pequenos, a importância da higiene dentária, ajudando a escovar os dentes até que possam fazê-lo sozinhos.

**Palavras-chave:** Crianças, higienização e conhecimento.

CAMARGO, P.V.C; BATISTA, L.F.B. **IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS**: A relevância da conscientização. Trabalho de Conclusão de Curso Técnico em Saúde Bucal– ETEC “Rodrigues de Abreu”, sob a orientação da Prof. Angélica Cristina Fonseca. Bauru, 2024.

## ABSTRACT

Children have a high rate of oral diseases related to a lack of encouragement for hygiene, however, it is in the professional interest that awareness among the population is carried out with clarity and excellence. Thinking about this context, the objective of this work was to experimentally recognize the extent of children's understanding regarding dental hygiene and clarify all doubts related to the context, clearly and with colloquial language to the context. The Emei Salvador Fillardi school was the target of research with children aged between six and seven years old, in relation to the level of dental consultations and care. This investigation was carried out through the application of a form intended for parents, as well as a preventive lecture aimed at the childish phase of life. It can be said that dental hygiene in children is of great importance, as in addition to strengthening teeth, it also prevents the presence of cavities, gingivitis, bad breath and sensitivity. During the 50-minute lecture, 67 children actively participated in the demonstrations and brushing kits with essential items were handed out. They shared their experiences at home and at school, showing great interest and knowledge. One of the children ended up mentioning that he is unable to attend a private dental clinic. Notes were sent to parents with questions about their daily oral health and their influence on brushing. Of the 67 tickets sent, 33 returned, but 7 were blank. However, parents' help at this stage is essential, making their children realize from a young age the importance of dental hygiene, helping them brush their teeth until they can do it themselves.

**Key-Word: Children, hygiene and knowledge.**

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
1.1 PROBLEMA.....	6
1.2 HIPÓTESE .....	6
1.3 JUSTIFICATIVA .....	6
1.4 OBJETIVO .....	6
1.5 METODOLOGIA.....	7
2 RESULTADOS.....	7
3 DISCUSSÃO .....	10
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	12
5 REFERÊNCIAS.....	13

## 1. INTRODUÇÃO:

A incidência das cáries em crianças, que estão na fase de formação da dentição permanente, é um fator de grande importância para os especialistas e estudantes da área odontológica, isto por ser um fator que possui relevância para o bem-estar do paciente ao longo de sua vida. Com os tratamentos e técnicas de prevenção adequadas, as chances de possíveis agravos na saúde bucal, são mínimos.

O auxiliar e técnico de Saúde bucal, traciona um caminho importante na conscientização de pais e crianças nesse processo, trazendo com facilidade os melhores métodos de escovação para a rotina das crianças, e de maior praticidade para o cuidado, sendo assim imprescindível seu papel de conciliador na odontologia. A realização de técnicas de escovação, e o uso moderado de fluoretação, fazem toda a diferença.

Crianças que possuem convivência pública diariamente, por exemplo frequentam a mesma turma escolar, tendem a possuir problemas em relação a sua higiene bucal, no entanto, a realização de constantes campanhas ao entorno da conscientização infantil, parental, e para a comunidade geral pode ser determinante forma de prevenção de possíveis agravos das patologias orais. Quanto melhor estas crianças forem esclarecidas, mais chances elas terão de formarem seu ego de forma própria e de contribuir para um ambiente mais asseado (PUCCI, 1999)

Ao entorno dos cuidados bucais, possui se a necessidade do conhecimento a respeito das diversas patologias e doenças envolvidas do meio, sendo um grande papel do profissional odontológico na conscientização da família. Com o alinhamento profissional, o conhecimento é retribuído para que os hábitos corretos, sejam utilizados e que de forma consciente sejam absorvidos. Entre as diversas doenças e patologias existentes no meio, possui a importância do controle do biofilme dentário, que se constitui no acúmulo de bactérias sobre a superfície dentária, tal não vista a olho nu.

O biofilme dentário necessita de cuidados e supervisão pois, sem controle, incide nas doenças periodontais e cárie, respectivamente. As doenças periodontais, não passam despercebidas do eixo bucal, possui como fator determinante de sua etiopatogenias hábitos inadequados desde a infância, como a má higienização e higienização de forma incorreta. Os problemas tratados desde cedo, trazem melhor expectativa para um futuro próximo, sem interferências por descuidos da superfície.

Pode se afirmar que, a higienização dentária em crianças é de grande importância, pois além de fortalecer os dentes, também previne a presença de cárie, gengivite, mau hálito e sensibilidade. Nesse sentido, a ajuda dos pais nessa fase é fundamental, fazendo com que seus filhos percebam desde pequeno a importância da higiene dentária, ajudando a escovar os dentes até que possam fazê-lo sozinhos.

De acordo com o filósofo e pensador Confúcio: "A palavra convence, mas o exemplo arrasta". Sendo assim, os pais devem ser exemplos para os filhos, supervisionando a escovação e garantindo que a criança esteja realizando a higiene oral de formada adequada.

Outra variante nessa conscientização, é o Auxiliar ou Técnico de Saúde Bucal, que poderá orientar com métodos, rotina, praticidade e técnicas de escovação. O profissional em questão juntamente com o dentista, irão explicar quanto às práticas de higiene, alimentação saudável e nutritiva para que assim, a criança seja capaz de cuidar do próprio corpo de forma a promover sua saúde e autoestima.

O objetivo desse trabalho foi analisar dados em relação a crianças na primeira infância, matriculadas na escola Salvador Filardi.

### **1.1 Problema**

Percebemos ainda no Brasil que existem crianças em fase de primeira infância com alto índice cariogênico. Diversas crianças possuem dificuldades socioeconômicas, entre elas, a situação financeira, fator agravante na vivência social. O governo e o

estado precisam atuar com medidas publicas eficientes, tendo o objetivo de melhorar continuamente os métodos e locais que atendam a população de todas as localidades e necessidade.

É imprescindível a presença de consultórios e postos que atendam toda a população, e de forma universal e uniforme. As crianças muitas das vezes, possuem diversas atividades em seu dia, no entanto, o cuidado bucal, muitas das vezes passa despercebido com o passar do dia, sendo necessária uma atenção especial e cuidadosa com a situação.

## **1.2 Hipóteses**

Acreditamos pelo que foi elucidado acima, que crianças com pais presentes e informados sobre saúde bucal tem menor índice de cárie e melhor qualidade na higiene oral e que com o uso de estímulos lúdicos, gerenciados pelo profissional da odontologia, traz um impacto positivo a rotina dos cuidados bucais.

## **1.3 Justificativa**

Embora os diversos avanços que alavancaram a mobilidade de informação a respeito da saúde bucal, ainda sim, possuem-se altas taxas de crianças que não fazem a higiene de forma correta e necessária, contudo, ainda é de interesse acadêmico as diversas possibilidades e contradições presentes neste meio, contendo influências familiares e seu poder de desenvolvimento no processo.

O processo educativo, é de extrema importância, por conter informações que prossigam no conhecimento dos diversos avanços e mudanças necessárias para que as problematizações em questão, sejam resolutas com exatidão.

## **1.4 OBJETIVO:**

### **1.4.1 Geral**

O objetivo desse trabalho foi analisar dados em relação a crianças na primeira infância, matriculadas na escola Salvador Filardi.

### **1.4.2 Específicos**

Conscientizar a influência paterna na frequência de escovações realizadas no dia a dia da criança, analisar o respectivo índice de crianças que já possuíram alguma cárie, intitular o conhecimento a respeito da importância da higiene bucal, e visualizar a regularidade de consultas ao consultório odontológico por meio de um formulário.

### **1.5 Metodologia**

Para atender o objetivo desse trabalho, foi realizado um formulário destinado aos pais, com perguntas breves a respeito da frequência na qual elas fazem a escovação dentária, e o estímulo feito pela paternidade na rotina. Esse formulário foi entregue as crianças para devolutiva após quatro dias corridos após a primeira visita e palestra.

Como dito, realizamos uma palestra informativa com auxílio de estímulos visuais e educacionais (boca lúdica, juntamente com estímulos de uma escova para simbolismo da escovação), além do mais, durante a transmissão do conhecimento interagimos com as crianças por meio de questões.

A amostra destinada a este trabalho foram crianças da faixa etária de 5-6 anos de idade, selecionadas de forma aleatória, todas as crianças frequentam a escola da rede estadual Salvador Filardi, situada na cidade de Bauru, SP.

## **2. RESULTADOS:**

Dentre as 67 crianças presentes na palestra, todas interagiram com as demonstrações que foram ensinadas no local. A palestra foi realizada ao longo de 50 minutos na instituição infantil, contando com a distribuição de 67 kits de escovação, contendo pasta de dente de tamanho pequeno, escova de escovação, e fio dental, envoltos de

uma necessaire de cor neutra.

As crianças trouxeram suas experiências sobre o convívio familiar e no ambiente escolar, demonstrando interesse e conhecimento ao longo das diversas perguntas propostas, colaborando positivamente para os resultados obtidos delas.

Foi observado que dentre as 67 crianças, uma delas, de sexo masculino, relatou não possuir condições de frequentar consultório odontológico particular.

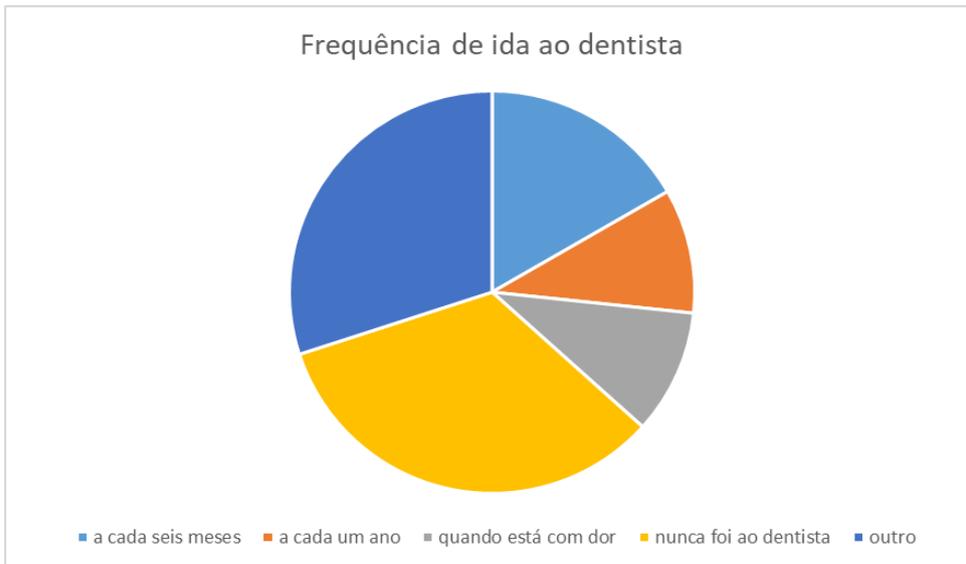
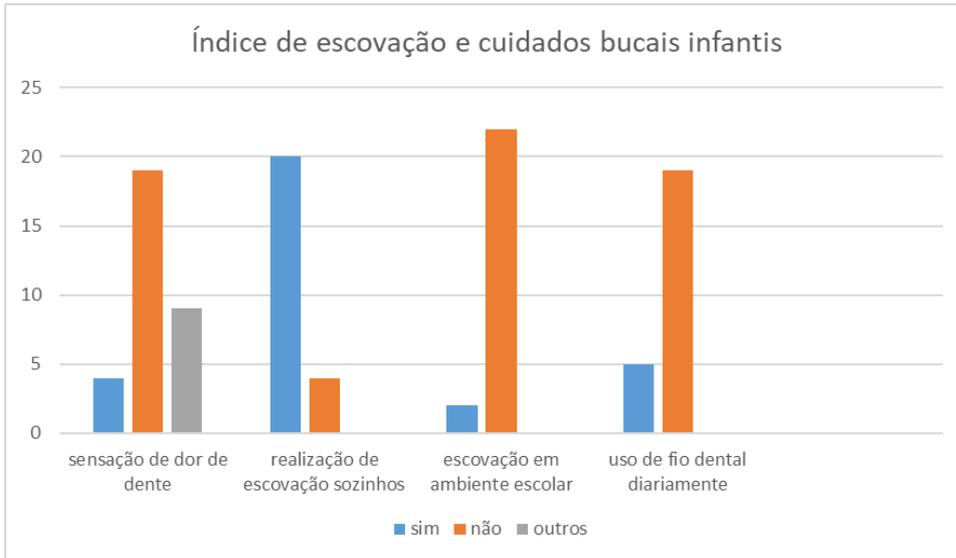
Após a execução das demonstrações e ensinamentos de forma visual, foi deixado bilhetes destinados aos pais contendo perguntas sobre a rotina da saúde bucal e a influência que eles têm sobre esta rotina.

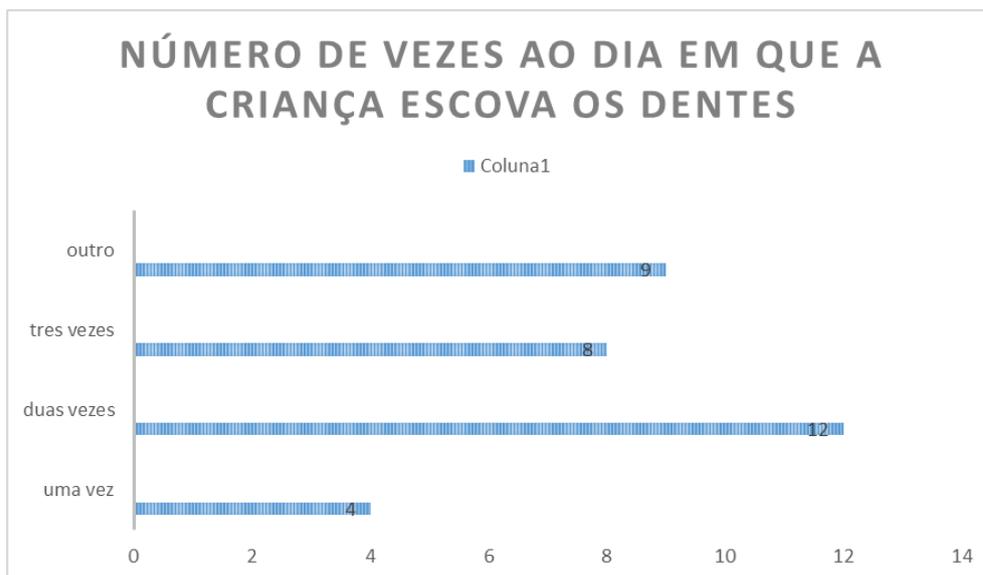
De 67 crianças que foram entrevistadas, 33 trouxeram os bilhetes de volta ao ambiente escolar. Destes trinta e três documentos entregues de volta, sete, os pais entregaram em branco.

Dos bilhetes que voltaram com as respostas da correlação de pais e filhos na saúde bucal, foi observado que de 33 bilhetes, 31 voltaram com a resposta de que os filhos só se situam em um consultório odontológico em caso de dor, sendo assim, concebida a informação que consultas profiláticas na rotina, não são realizadas.

Dos 33 bilhetes que foram entregues a escola após análise familiar, foram entregues informações que justificam diversos dos problemas visualizados e relatados por acadêmicos, como o de que as crianças não possuem o hábito de escovar o dente no período escolar e que não usam fio dental, vinte e duas crianças não possuem o hábito da escovação enquanto estão na escola, e 18 não utilizam o fio dental com frequência.

O nível de crianças que possuem medo de ir ao dentista, ainda é algo grande, apesar de que para a idade, esconder isso é sinônimo de maturidade, ainda sim, existindo esse ponto cego do cuidado com os dentes e a saúde bucal da primeira infância.





### 3. DISCUSSÃO

Crianças que possuem 5 a 6 anos de idade, tendem a possuir consciência da escovação após as refeições, e a suma importância da rotina de cuidados com a saúde bucal, porém ainda sim, necessitam de atenção e apoio para serem realizadas com rotina e sem margens de esquecimento.

Pais tendem a estimular as escovações quando por perto, mas ainda sim, precisam trazer ensinamentos a respeito da escovação em ambiente escolar, e que ela anda em linha tênue com a que é realizada na rotina de casa.

As políticas públicas impactam gradativamente no processo do cuidado dental, e a confiança e rotina estabelecidas com o profissional, possuem papel essencial e especial nesta fase tão importante, justamente por colaborar em aspecto positivo com o desenvolvimento da criança e juntamente seus pais, que aprendem como utilizar das técnicas e situações para educar de forma singela e didática.

É resultante das tamanhas pesquisas em campo, que a idade de 5 a 6 anos, é um

período crítico para estabelecer práticas de cuidado bucal que podem influenciar positivamente a saúde bucal ao longo da vida, enfatizando a necessidade de políticas públicas direcionadas e a colaboração entre profissionais de saúde, educadores e comunidade.

Os resultados visualizados em campo escolar, entram em acordo com o que foi discutido no estudo selecionado por CASTILHO, MIALHE, BARBOSA e RONTANI (2013). Foi apresentado que dentre 13 estudos que foram analisados e enquadrados na elegibilidade, 08 deles, tiveram sua ligação com a prática de autocuidado dos pais, tendo em suma, o que foi apresentado nos resultados, que os pais possuem papel fundamental para o processo ocorrer e de forma repetitiva.

As crianças possuem suas dependências e suas particularidades, no entanto, a idade descrita e estudada, necessita de supervisões e conselhos para os cuidados bucais serem feitos de forma positiva e de repetição. (CASTILHO, 2013)

De acordo com CASTILHO, a experiência da cárie da mãe e a prática de conhecimento quanto à saúde, afetam a saúde bucal dos seus filhos, sendo assim, de evidência, que as escolhas dos pais afetam diretamente na educação de seus filhos e nas quais, os resultados obtidos por meio da pesquisa em campo, direcionaram quão informados e participativos os familiares são neste processo. (CASTILHO, 2013)

Os aspectos socioeconômicos trazem muitas alterações no cenário bucal, visto que, crianças entrevistadas, posicionaram se no quanto seus pais não os levam em consultas particulares, sendo compreendido, o fator determinante na rotina da criança e de seu responsável. (CASTILHO, 2013)

A instituição Salvador Fillardi, possui alunos das idades de 5-6 anos que não utilizam com frequência o fio dental, trazendo a realidade o que profissionais da área odontológica estudam e tratam diariamente, que é o esquecimento da importância do fio dental. (CASTILHO, 2013)

A negligência da escovação após todas as refeições, antes de dormir, e em ambiente escolar, traz agravos ao futuro promissor, ainda que muitos pais façam supervisão em tempo integral, alguns só trazem revisão a respeito caso venha dores e queixas, o que não é interessante, o cuidado tem de ser diariamente e antes de alguma consequência aparecer. (CASTILHO,2013)

Pais que possuem conhecimentos a respeito de tamanhas doenças e particularidades que possam compreender o meio bucal, utilizam métodos eficientes na rotina de seus filhos, complementando experiências e bons hábitos em tempos de qualidade e ganhos de laços familiares. (CASTILHO,2013)

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após análises minuciosas a respeito da situação, compreendemos que crianças e pais possuem uma ligação direta com a saúde bucal e que andam em linha tênue do desenvolvimento.

Crianças que possuem uma convivência no meio odontológico com mais frequência, tendem a realizar ações com mais responsabilidade e frequência, vendo que muitas, ainda possuem traumas pós consulta, trazendo agravos no processo.

Os profissionais da odontologia possuem um papel crucial na investigação e utilização de métodos que traga aprendizado tanto aos pais quanto a criança, progredindo sempre para uma maior onda de informação envolta desse meio.

O profissional odontológico necessita sempre estar afundo das tamanhas pesquisas e consultas da rotina do paciente, a fim do mesmo se sentir confiante e positivo para realizar as escovações e cuidados com exatidão.

Com a experiência de campo profissional, é de visualização, que toda criança possui potencial para quebrar suas barreiras e dificuldades que o meio possa oferecer, de forma que, a família e os profissionais, andem lado a lado nessa tarefa tão importante

que impactara de forma exorbitante e de forma significativa, a vida que estará por vir.

## 5. REFERÊNCIAS

PEDROTTI, Sabrina Paranhos, SILVA, Carlos Alexandre, PEDROTTI, Sabrina Paranhos; SILVA, Carlos Alexandre Dutra da ; JUNQUEIRA, Caroline da Rocha ; WITCZC, Catieli Tolentino ; DALTROZO, Fernanda ; AQUINO; Maisa ; MALHEIROS, Mayara Dobler ; GARLET, Carina Carvalho Mion. **Abordagem e aplicação de hábitos de higiene na educação infantil.** [S.l.: s.n.

PUCCI, Bruno, et al. Adorno: **o Poder Educativo do Pensamento Crítico.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CASTRO LA, Teixeira DLS, Modesto A. **A influência do perfil materno na saúde bucal da criança:** relato de caso. JBP J bras odontopediatrodontol bebê 2002; 5 (23): 70-4

OLVEIRA, Iorrana Morais de; PAULA, Lorryne Oliveira de; MARTINS, Jordana Resende; FAVRETTO, Carla Oliveira. **Avaliação da percepção dos responsáveis por crianças na primeira infância sobre a importância da prática de higienização bucal.** Mineiros-GO, 2020.

NERY, Helloise Barbosa. **O ambiente físico da creche influenciando o processo saúde doença na primeira infância.** 2003.

VALENÇA, Paula Andréia de Melo, **Cárie dentária na infância, prevalência e fatores determinantes.** Recife- 2007

GOMES, Aline Guimarães; SILVA Daniel Erichsen da; FERREIRA, Dianas; FREITAS, Diovana Mück de; NARDON Raíssa Figueiredo; CLEZAR, Renata Borges; CIOLELLA Dayane de Aguiar Ciolella. **Saúde bucal e a importância da higienização na fase pré-escolar.** Cachoeirinha- RS, 2022.

CASTILHO AR, das Neves LT, de Carvalho Carrara CF. **Evaluation of oral health knowledge and oral health status in mothers and their children with cleft lip and palate.** Cleft Palate Craniofac J. 2006;43:726-30.